

USO DO CANABIDIOL COMO ALTERNATIVA PARA CRISES EPILÉPTICAS CANINAS

Victória Anne Almeida dos SANTOS¹; Carlos Roberto Cruz UBIRAJARA FILHO².

Palavras-chave: Canabidiol; Cannabis; Epilepsia; Hepatopatia.

A epilepsia canina é um distúrbio neurológico crônico que atinge o Sistema Nervoso Central (SNC) tanto cães quanto de felinos, sendo mais comum em cães machos. A epilepsia pode ser classificada como idiopática (ou primária), e como sintomática (ou secundária). O tratamento da doença é realizado com fármacos anticonvulsivos, que geralmente estão associados ao desenvolvimento de doença hepática, como o fenobarbital, eleito o tratamento para convulsão mais eficaz. Ele pode ser utilizado em crises agudas e crônicas. Mesmo eficaz a droga fenobarbital é altamente prejudicial ao fígado do paciente, com recorrência de casos de hepatopatia crônica, e se usado com recorrência pode tornar o paciente refratário ao tratamento. Devido a isto e aos efeitos colaterais que as drogas anticonvulsivantes trazem, fez-se necessário procurar tratamentos alternativos mais naturais, principalmente para cães que já se encontram com insuficiência hepática. Dos 100 compostos fitocanabinoides presentes na *Cannabis*, o composto Canabidiol (CBD), que exerce função no Sistema Endocanabinoide (SEC), responsável pela manutenção da homeostase no corpo, foi uma das alternativas encontradas para o tratamento da epilepsia. O CBD interage com o SEC por meio do receptor CB1 e CB2, produzindo endocanabinoides como 2-araquidonoilglicerol e Anandamida, que promovem efeito anticonvulsivante. Em estudos revisados, o tratamento com o canabidiol em óleo, mostrou-se eficaz em pacientes refratários aos tratamentos com o fenobarbital, por ter menos efeitos colaterais já que é uma substância não metabolizada pelo fígado do animal, e em alguns casos ausência de efeitos colaterais. Também foi notada redução acima de 30% da frequência dos ataques epiléticos em cães, sem sinais de intoxicação e intolerância, tendo como desvantagem apenas o aumento significativo da atividade de fosfatase alcalina sérica. Conclui-se que o CBD, vem se mostrando uma forma de tratamento alternativo para pacientes que são refratários aos tratamentos com drogas existentes e/ou que apresentam insuficiência hepática. Porém se faz necessário mais estudos sobre o uso da *Cannabis* na rotina médica veterinária, já que a mesma se mostra benéfica tanto em humanos quanto em animais, mas não tem sua eficácia suficientemente comprovada (menos que 50%) nos casos de epilepsia canina.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU - Caruaru. Email para correspondência: victoriaanneal@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU - Caruaru.

Referências Bibliográficas:

BERENDT, M. et al.; International veterinary epilepsy task force consensus report on epilepsy definition, classification and terminology in companion animals. **BMC Veterinary Research**, UK, v.11, n.182, Aug.2015. Disponível em: DOI 10.1186/s12917-015-0461-2. Acesso em: 27 out. 2024.

MCGRATH, S. et al. **Randomized blinded controlled clinical trial to assess the effect of oral cannabidiol administration in addition to conventional antiepileptic treatment on seizure frequency in dogs with intractable idiopathic epilepsy.** Journal of the American Veterinary Medical Association, Colorado, v. 154, n. 11, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.2460/javma.254.11.1301>. Acesso em: 26 out. 2024.

PELLEGRINO, F. Epilepsia en gatos. **Revista Argentina de Neurología Veterinaria**, Buenos Aires, v. 6, n. 6, p. 1-8, 2018

PODELL, M. Seizures. In: PLATT, S.R.; OLBY, N.J. (Eds.). **BSAVA Manual of canine and feline neurology**. 3.ed. Oxford: Blackwell Publishers, p.97-112, 2004.

PRESADO, N. Abordagem diagnóstica e terapêutica à epilepsia idiopática canina. **Tese (Mestrado integrado em medicina veterinária)** — Escola de Ciências e Tecnologia, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade de Évora, Évora, 2018. 88 f.

PRINOLD, H.; Using Cannabis and Cannabidiol (CBD Oil) in Dog Training and Behavior Work. International Association of Animal Behavior Consultants. 2019. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/335377881_Using_Cannabis_and_Cannabidiol_CBD_Oil_in_Dog_Training_and_Behavior_Work. Acesso em: 27 out. 2024.

REPETTI, C. S. F. et al. **Perspectives in veterinary medicine on the use of cannabinoids as complementary palliative therapy for pain in cancer patients.** Ciência Rural, [s.l.], v. 49, n. 2, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-8478cr20180595>. Acesso em: 27 out. 2024.

ROSENBERG, E. et al. **Cannabinoids and epilepsy.** *Neurotherapeutics*, Nova York, v. 12, n. 4, p. 747– 768, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s13311-015-0375-5>. Acesso em: 27 out. 2024.

RUSSO, E. B. Cannabis and epilepsy: an ancient treatment returns to the fore. **Epilepsy & Behavior**, [s.l.], v. 70, p. 292-297, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.yebeh.2016.09.040>. Acesso em: 26 out. 2024.

SIQUEIRA, E. G M.; BOTTOSSO, B. M. **Uso da Cannabis na epilepsia humana e canina.** Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP, São Paulo, v. 19, n. 1, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v19i1.38128>. Acesso em: 27 out. 2024.

¹Discente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU - Caruaru. Email para correspondência: victoriaanneal@gmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU - Caruaru.